

O projeto Sinergias ED – um percurso colaborativo e dialogante entre academia e sociedade civil na área da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global em Portugal

· **Joana Costa, Jorge Cardoso, La Salete Coelho, Sandra Fernandes e Sara Borges**
Universidade do Porto e Fundação Gonçalo da Silveira



Sessão de Trabalho no 6º Encontro da Comunidade Sinergias ED, no Porto - Março de 2020.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Joana Costa é técnica em projetos de Educação para o Desenvolvimento do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e membro do Conselho Editorial da Revista "Sinergias - diálogos educativos para a transformação social".

Contacto: ceaup.ed@gmail.com

Jorge Cardoso é coordenador do Departamento de Cidadania Global e Desenvolvimento da ONGD Fundação Gonçalo da Silveira e membro do Conselho Editorial da Revista "Sinergias - diálogos educativos para a transformação social".

Contacto: jorge.cardoso@fgs.org.pt

La Salete Coelho é formadora, investigadora e técnica de projetos de Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global no Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Contacto: ceaup.lasaletecoelho@gmail.com

Sandra Fernandes é técnica do Departamento de Cidadania Global e Desenvolvimento da ONGD Fundação Gonçalo da Silveira.

Contacto: sandra.fernandes@fgs.org.pt

Sara Borges é técnica do Departamento de Cidadania Global e Desenvolvimento da ONGD Fundação Gonçalo da Silveira e membro do Conselho Editorial da Revista "Sinergias - diálogos educativos para a transformação social".

Contacto: sara.borges@fgs.org.pt

1. INTRODUÇÃO

Quando, em janeiro de 2012, o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP) e a FGS - Fundação Gonçalo da Silveira pensaram sobre a possibilidade de estabelecer uma colaboração estreita entre um Centro de Investigação e uma Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento, tendo como pano de fundo a Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (ED/ECG), estávamos ainda longe de prever o papel e o impacto que o **projeto Sinergias ED** viria a ter na promoção do diálogo e da colaboração entre o mundo da academia e a da sociedade civil em Portugal na área da ED/ECG.

Nessa altura, e em pleno momento de implementação do *Memorando de Políticas Económicas e Financeiras*, vulgarmente conhecido por Plano da Troika, uniam-nos o desejo de um percurso assente em perspetivas partilhadas:

Uma VISÃO... a relevância da ED/ECG/Educação para a Transformação Social no contexto da nossa sociedade atual;

Uma NECESSIDADE... o aprofundamento da investigação científica em Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global e de uma maior ligação entre o ensino superior e a sociedade civil;

Um RECONHECIMENTO... a importância do uso de metodologias alternativas de construção conjunta de conhecimento e de lógicas de reflexão horizontais e colaborativas, para a transformação e credibilização das ações no terreno;

Uma ESPERANÇA... a abertura de espaços para a criação de relações de aprendizagem e reforço mútuo das ações das Organizações da Sociedade Civil (OSC) e das Instituições de Ensino Superior (IES);

Uma CRENÇA... a promoção dos valores e da relevância da ED/ECG como um sinal de resistência face ao panorama de crise e austeridade reinante e às orientações políticas, económicas e sociais dominantes.

Em 2013, com a aprovação do projeto *Sinergias ED: Conhecer para melhor agir - promoção da investigação sobre a ação em ED em Portugal*, para cofinanciamento por parte do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., passámos do tempo de idealizar para o tempo de concretizar. Desde esse momento até hoje, fruto de um pensamento e visão ama-

durecidos ao longo de três edições do projeto, o *Sinergias ED* foi-se consolidando enquanto **espaço de promoção de ligações entre a investigação e a ação na área da ED/ECG em Portugal**, criando oportunidades e condições para a ligação entre investigadores e investigadoras e ativistas na coprodução de conhecimento em ED/ECG e para a capacitação de atores desta área.



Sessão de Trabalho no 4º Encontro da Comunidade Sinergias ED, no Porto - Novembro de 2019.

2. O SINERGIAS ED DE 2013 A 2020

Dos 7 anos de trabalho do projeto *Sinergias ED* nasceram 3 eixos estruturais de trabalho. Um primeiro, focado na **produção e disseminação de conhecimento em ED/ECG**, permitiu a criação da primeira linha de investigação específica em ED/ECG em Portugal, a produção de estudos diversos nesta área envolvendo IES e OSC, a divulgação de conhecimento e experiências nacionais e internacionais neste campo, a dinamização de um *website*, a criação e edição de 10 números da revista científica *Sinergias - Diálogos educativos para a transformação social*, a única em Portugal dedicada a esta temática, e a promoção de um encontro internacional de revistas nesta área.

Um outro caminho, baseado na **promoção de aprendizagens colaborativas**, conduziu à idealização e produção de mais de 20 trabalhos colaborativos entre IES e OSC relacionados com temáticas de ED/ECG, à criação de um referencial de capacitação de agentes de ED/ECG nas OSC e IES, à realização de um processo de sistematização de aprendizagens em torno da colaboração entre organizações de naturezas diferentes, à produção de dois números específicos da revista *Sinergias* dedicados à temática da colaboração, à dinamização de uma Escola Comunitária e de um ciclo de *webinars* ibero-

americano dedicado à colaboração entre ensino superior e sociedade civil na área da ED/ECG.

Um terceiro percurso assentou na criação de **espaços de encontro e ação coletiva**. Desde 2013, o *Sinergias ED* proporcionou, a profissionais e ativistas desta área em Portugal, 3 encontros anuais presenciais para partilha de práticas e de experiências e ainda vários tempos e espaços digitais, potenciados pela pandemia. Estes encontros alavancaram a construção da **Comunidade Sinergias ED**, entendida como o **motor processual do projeto** e das suas várias atividades. Esta comunidade envolveu, só no ano de 2020, cerca de 60 investigadores/as e/ou ativistas que trabalham na área da da ED/ECG em Portugal, criando ligações, promovendo iniciativas e potenciando trabalhos colaborativos entre 25 OSC e 20 IES portuguesas. A construção da *Comunidade Sinergias ED* e o seu funcionamento baseia-se, por um lado, numa **perspetiva orgânica** em que cada membro pode propor e co-criar as atividades que julgue pertinentes e relevantes. Esta proposta e co-criação é feita a partir de grupos de trabalho formados com base nos interesses das pessoas. Por outro lado, baseia-se também numa **abordagem flexível** que assume como possíveis, várias formas e intensidades de participação dentro da comunidade. Deste modo, a *Comunidade Sinergias ED*, mais do que uma rede institucionalizada com papéis e funções, é antes uma comunidade de pessoas que, dando primazia a uma lógica de acolhimento e envolvimento de cada participante a partir da sua realidade, potencia sinergias geradoras de colaboração, reflexão, conhecimento e ação para a transformação social a partir das práticas de ED/ECG. As dinâmicas comunitárias são acompanhadas pela equipa do projeto *Sinergias ED*.

Estes distintos caminhos trilhados equivalem a 3 eixos de trabalho interdependentes e complementares que se retroalimentam e interseccionam e que suportam a reverberação dos impactos positivos que o projeto tem vindo a alcançar.

Todas as dinâmicas e atividades implementadas ao longo dos 7 anos de trabalho do *Sinergias ED* podem ser entendidas à luz de **4 princípios de intervenção** que são reconhecidos como princípios identitários do projeto:

A colaboração entre agentes de ED de diferentes naturezas é uma mais-valia e um desafio para as aprendizagens e a produção de conhecimento;

A promoção de relações de poder democráticas e horizontais, orientadas por uma ética do cuidado e pela valorização de uma ecologia de saberes, é o ponto de partida para a construção de relações colaborativas;

O pensamento crítico e a reflexão são a base metodológica essencial para a construção de visões coletivas;

A intencionalidade política de comprometer diferentes agentes no sentido da ação para a transformação social é complementar à intencionalidade reflexiva e crítica.

Estes princípios são a base relacional, metodológica e ético-política que sustenta a estruturação do trabalho já realizado e que, com o arranque da 4ª edição do projeto em 2020, continuará até 2023.

3. O CAMINHO DA REVISTA SINERGIAS - DIÁLOGOS EDUCATIVOS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Se colocarmos o nosso olhar nos diversos números da revista *Sinergias - Diálogos Educativos para a Transformação Social*, podemos vislumbrar, com maior clareza, as temáticas e debates que foram estando presentes ao longo dos diversos caminhos trilhados pelo projeto *Sinergias ED* e que sustentam várias das aprendizagens do projeto.

Entre 2013 e 2016 teve lugar a 1.ª edição do projeto, durante a qual se publicaram os três primeiros números da revista. Nestes refletiu-se sobre conceitos e novos caminhos de Educação para a Transformação Social; apresentaram-se perspectivas teóricas e práticas emergentes de contextos de educação formal; e foram descritas e debatidas várias formas de colaboração entre Ensino Superior e Sociedade Civil, decorrentes das parcerias estabelecidas no âmbito do próprio projeto. Nesta fase, procurou-se uma aproximação gradual entre o trabalho no terreno das práticas e a comunidade científica nacional e internacional, através da participação alargada de membros das duas áreas na estruturação, redação, edição e divulgação da revista.

Entre 2016 e 2018, decorreu a 2.ª edição do projeto, durante a qual foram lançados quatro números da revista. Nestes, partilharam-se interações e aprendizagens decorrentes do anterior ciclo do projeto; exploraram-se as distâncias, proximidades e complementaridades entre a ED e a Cooperação para o Desenvolvimento; dis-

cutiu-se a relação entre Ensino Superior e Comunidade(s) envolvente(s), colocando a tónica na discussão sobre o terceiro pilar do Ensino Superior (a par com a docência e a investigação), a denominada “extensão universitária”; e abriram-se de novo as portas do projeto, propondo um conjunto de partilhas de aprendizagens, elaborado pelos grupos colaborativos participantes na 2.ª edição do *Sinergias ED*. Nesta edição, foi visível, entre outros resultados, um fortalecimento das relações entre as IES e as OSC envolvidas no projeto, em torno de preocupações comuns, como a Colaboração e o Conhecimento.



Escola Comunitária Sinergias ED - Julho de 2019.

A 3.ª edição do projeto decorreu entre 2018 e 2020. Esta última edição centrou-se na dinamização da Comunidade Sinergias ED, entendida enquanto semente de uma maior consolidação do diálogo entre investigação e ação em ED em Portugal. Durante este período, publicaram-se três números da revista, tendo sido apresentadas contribuições de autoras e autores com ligação às atividades do *Sinergias ED* e refletindo sobre os conhecimentos, práticas e aprendizagens essenciais para o exercício da Democracia e da Cidadania. Chegados/as ao décimo número da revista foi possível cumprir a vontade de estreitar os laços com revistas internacionais, através da edição de um número em colaboração com a *Revista de Fomento Social*, de Espanha, no contexto do projeto *Bridge 47*. Para além do foco nas aprendizagens e desafios para a colaboração entre atores, no âmbito da Agenda 2030, procurou-se refletir sobre os desafios provocados pela situação pandémica que vivemos.

Podemos afirmar que todos os números editados são resultado de processos reflexivos questionadores que, invariavelmente, originam vários momentos críticos. Estes momentos têm a vantagem de conter em si fatores geradores

de aprendizagem lançados à equipa do projeto. Temáticas e questões estruturais foram sendo debatidas, levando a algumas ideias que nos parece importante reter: i) que as aprendizagens mais significativas nem sempre estão expressas nos resultados finais, mas acontecem exatamente no diálogo entre processos e produtos; ii) que a revista é um espelho da diversidade (de atores, de metodologias, de formatos, de pensamentos...) que o projeto abraça e que estes processos vão moldando a revista de número para número; iii) que a revista é um espaço de reflexão sobre alternativas que importam aos campos da Educação para o Desenvolvimento, da Cidadania Global e da Transformação Social, que se impõe numa atualidade onde os desafios políticos, económicos e sociais são prementes; iv) que um dos traços de identidade da revista é a sua afirmação pela diferença num contexto de cada vez maior *mercantilização* do conhecimento, subordinado às lógicas de poder dominantes; e v) que neste processo colaborativo se foram lançando pequenos fios do que pode ser uma teia maior de uma comunidade ligada à ED e para a Transformação Social.

4. O FUTURO DO PROJETO SINERGIAS ED

O *Sinergias ED*, nas suas diversas edições, surge como um caminho de transformação social que procura responder às problemáticas que colocam em risco a existência e o desenvolvimento integral, harmonioso, pacífico e sustentável de todos os seres humanos e da nossa ‘casa comum’. Esse caminho foca a sua atenção nos processos de aprendizagem, promovidos por IES e OSC, que assumem a ED/ECG como âmbito e forma de promoção de sociedades mais justas, equitativas e sustentáveis.

O contexto atual das nossas sociedades, resultante dos impactos das anteriores crises económica e financeira e aprofundado pela pandemia da COVID-19, desafia-nos ainda mais a continuar este caminho focado na ED/ECG. Os fortes desequilíbrios sociais existentes, exacerbados por desigualdades gritantes, vão criando cada vez mais um abismo entre quem pode usufruir do bem-estar produzido pelo desenvolvimento económico e quem é por ele subjugado e excluído. Está em *crescendo* uma polarização de discursos que reduz, por um lado, a possibilidade de construção de consensos políticos em torno de visões partilhadas de bem comum e que reforça, por outro, perspetivas ultra-nacionalistas, populistas e xenófobas. O estado de

emergência climática que vivemos, une-nos como nunca antes numa interdependência existencial. Contudo, os governos e as sociedades deparam-se com a ausência de mecanismos de governança globais adequados. Vivemos uma crise epistemológica que, exponenciada por uma mercantilização constante das formas de produção e disseminação de conhecimento, por um lado, extermina e desvaloriza saberes não-hegemónicos, e por outro, abre caminho à construção de um mundo de pós-verdade e *fake-news*.



Sessão de trabalho no 2º Encontro da Comunidade Sinergias ED, no Porto - Fevereiro de 2019.

Assim, esta 4.^a edição do projeto *Sinergias ED*, que se estende até 2023 e que culminará na primeira década de existência do projeto, mantém e reforça este desejo de dar resposta ao contexto que nos rodeia. De facto, mais do que nunca, mantêm-se urgentes: o reforço de uma comunidade alargada de reflexão e de ação em torno das temáticas da ED/ECG; a promoção de dinâmicas colaborativas com base na ED/ECG que ponham em comum os mundos distintos da academia e da sociedade civil; a produção de conhecimento em ED/ECG que influencie e se deixe influenciar pelas práticas; a aprendizagem conjunta que emerge da colaboração destes distintos atores; a construção de posicionamentos coletivos que apoiem a discussão em torno às políticas públicas nesta área; a divulgação e comunicação de conhecimento produzido nesta área.